

Curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação
— Disciplina de Teorias de Aprendizagem e Ensino
Prof^a Dra. Maria Carolina Fortes

Teorias behavioristas antigas
Behaviorista radical de Skinner



Adriana Santos

Maria Andréia Reginato Bernardon

Para hoje:

dinâmica de apresentação;

nuvem de ideias;

túnel do tempo;

vídeo;

texto 1;

debate.



Ideia de behaviorismo:

<https://www.menti.com/alwsiv2frwwf>



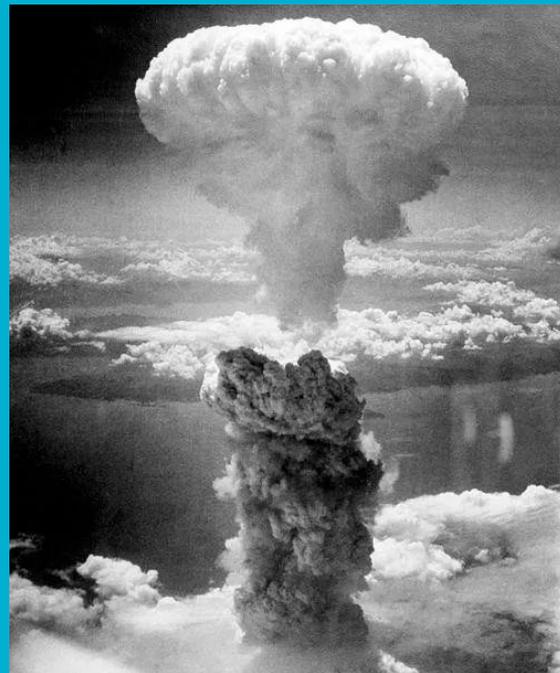
TÚNEL DO TEMPO

Onde iniciou tudo?

O que estava acontecendo no mundo?

Que modelo de escola havia?

Qual ideia de pessoa era necessário?



As análises psicológicas behavioristas começaram no final do século XIX, mas foram escritas e sistematizadas apenas em 1913, através da obra *Psicologia: como os behavioristas a vêem*, de John B. Watson, considerado pai do behaviorismo. O nome da teoria vem da palavra inglesa behavior, que significa comportamento. As principais influências behavioristas foram: René Descartes; Ivan Pavlov; Jacques Loeb; & Auguste Comte.

O pensamento positivista postula a existência de uma marcha contínua e progressiva e que a humanidade tende a progredir constantemente. O progresso, que é uma constatação histórica, deve ser sempre reforçado, de acordo com o que Auguste Comte, criador do positivismo, chamou de Ciências Positivas.

O positivismo é uma corrente filosófica que surgiu em França no começo do século XIX. Os principais idealizadores do positivismo foram os pensadores Auguste Comte e John Stuart Mill. Esta escola filosófica ganhou força na Europa na segunda metade do século XIX e começo do XX. Surgiu como desenvolvimento sociológico do iluminismo, das crises social e moral do fim da Idade Média e do nascimento da sociedade industrial, processos que tiveram como grande marco a Revolução Francesa (1789-1799).

O behaviorismo harmoniza-se bem com o “sonho americano”, a ideia de que cada um pode ser o que quiser e ter sucesso no seu empreendimento.

As idéias de Watson forneciam combustível para o imaginário do período. Se o cidadão estadunidense não conseguisse alcançar seu sonho, poderia educar seus filhos para conseguirem. O meio acadêmico também aceitou a teoria com grande louvor, de maneira que o behaviorismo é considerado por muitos como a corrente dominante nas universidades de 1920 a 1950.

Behaviorismo metodológico (ou clássico)

O behaviorismo metodológico é a teoria escrita por John B. Watson. A forma da teoria é toda adequada ao positivismo. O conteúdo segue o determinismo comportamental sem negar o livre arbítrio, sem negar a possibilidade de mudança.

Behaviorismo radical

A corrente do behaviorismo radical foi criada em 1942, por Burrhus Frederic Skinner. Como o nome já soa, Skinner levou ao máximo a tese behaviorista. Segundo ele, o comportamento humano é uma resposta às recompensas do meio externo. Para o behaviorismo radical, o homem é educado (moldado) pela natureza, seus comportamentos são uma resposta aos estímulos que recebe desde o nascimento.

Os estudos de Skinner trouxeram a ideia de que quem molda o ambiente consegue moldar o comportamento das pessoas.

Para ter um trabalho, por exemplo, o homem escolhe seja pelo salário, seja pelas condições de férias ou devido à localização, mas quem fornece as possibilidades é o meio externo.

A teoria do behaviorismo radical possui outra novidade com relação ao behaviorismo clássico: o elemento da frequência. A frequência é a possibilidade de escolher ser moldado conforme o quanto deseja receber as recompensas.

Behaviorismo na educação

O behaviorismo também é utilizado na educação moderna, principalmente o radical. Uma pesquisa da PUC/SP mostra que o método não foi muito utilizado nos trabalhos acadêmicos da pedagogia brasileira, porém o método pode ser observado na prática.

Skinner tinha a intenção de que seu método fosse usado na educação de crianças e nas escolas. O autor, inclusive, criticou muitas outras pedagogias e métodos que estão distantes da proposta behaviorista.

É uma teoria possível de ser aplicada na pedagogia. Na prática brasileira percebe-se alta utilização do método do condicionamento operante.

Unindo os pressupostos de Skinner (possivelmente de forma não intencional) com a formação pedagógica brasileira, o sistema de recompensas e punições é amplamente utilizado no Brasil. Nos momentos em que os alunos recebem pontos por fazer o dever, por cuidar da infraestrutura da escola, por fazer uma atividade extracurricular, pode-se dizer que há uma tentativa de condicionamento operante.

O mesmo ocorre na aplicação de advertências por mau comportamento, bombas por baixo desempenho e por faltar às aulas e assim por diante.

Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=VW7_24SwG7M

Texto:

Fichamentos;

Debate a partir de perguntas geradoras:

1. Argumente sobre alguma contribuição do behaviorismo?
2. Explique sobre algum dos experimentos de Skinner.
3. Quais os métodos utilizado por Skinner?



1. Mostrar que o comportamento do ser humano pode ser estudado _____ cientificamente, pois até então o homem era visto como um ser divino ou muito complexo para ser estudado

Reforçadores, foram utilizados nos tempos em que os alunos faziam as tarefas para não serem agredidos, e mais tarde, junto àqueles que faziam as tarefas porque não queriam ser ridicularizados perante os colegas. Entretanto, a grande contribuição de Skinner foi evidenciar a eficácia do reforço positivo, que é um elemento que atua como prêmio, geralmente satisfazendo alguma necessidade básica ou gerando uma resposta agradável aos alunos.

2. Experimento com um rato em uma caixa fechada, com uma alavanca e sem alimento. Depois de fazer uma série de movimentos aleatórios, o animal percebia que, ao apertar a alavanca, caía uma porção de comida na caixa.

Pela conclusão do psicólogo, o estímulo das ações do rato é dado em função das suas consequências, e o reforço pode ser positivo – a fim de incentivar determinado comportamento – ou negativo – com o objetivo de reprimir certas ações.

3. A teoria de Skinner baseia-se na ideia de que o aprendizado ocorre em função de mudança no comportamento manifesto. As mudanças no comportamento são o resultado de uma resposta individual a eventos (estímulos) que ocorrem no meio. Assim, uma resposta produz uma consequência.

Quando um padrão particular Estímulo-Resposta(S-R) é reforçado (recompensado), o indivíduo é condicionado a reagir.

O reforço é o elemento-chave na teoria S-R de Skinner. Um reforço é qualquer coisa que fortaleça a resposta desejada. Pode ser um elogio verbal, uma boa nota, ou um sentimento de realização ou satisfação crescente. A teoria também cobre reforços negativos - uma ação que evita uma consequência indesejada.

Dinâmica: Encontre a outra parte

Textos fatiados.

Encontre a continuação do texto.

Ler e contextualizar.

Gratidão 